

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XIX

FLORIANOPOLIS

Quinta-feira, 1 de Novembro de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1459

DUPLA NACIONALIDADE

Discurso pronunciado na sessão de 19 de outubro de 1923

Governo do Estado

O sr. dr. Hercílio Luz, governador do Estado, d. u. h. ontem audiência pública em Palácio, tendo atendido todas as pessoas que o procuraram.

nessa caso, não ha reciprocidade.

O SR. ADOLPHO KONDER—Realmente não ha reciprocidade de perfeita, pois, com mostrar-mos mais adiante, a reciprocidade que a Inglaterra concede-se refere apenas aos filhos de brasileiros, nascidos no Reino Unido, indivíduos que, de acordo o preceito constitucional, adquiriram a nacionalidade brasileira, quando passaram a residir efetivamente no Brasil. Trata-se, portanto, de uma reciprocidade ilusória e irrisória.

O SR. LINDOLPHO PESSOA—Perdendo-se o justo e o que eu digo.

O SR. ADOLPHO KONDER—Não pode haver mais nada mais absurdo, nada mais injusto. Absurdo porque favorece os estrangeiros da nossa nacionalidade, injusto porque desmora para lamentavelmente os que querem mostrar a sua preferência pelo Brasil.

O SR. FERNANDA LIMA—Muito bem. O SR. ADOLPHO KONDER—Atendendo bem ao que foi convenção, entre os governos constantes, um brasileiro, aqui nascido, mas filho de pai inglês, não prestar o seu serviço militar na Grã Bretanha ou no Brasil, indistintamente, como melhor lhe aprouver. Se resolver alistar-se nas fileiras do exército britânico, ficará sujeito da igual obrigação do Brasil. Se, ao contrário, caso mesmo cidadão, por ser mais amigo de sua pátria, d. q. do da pátria de seus pais, alistar-se no Exército brasileiro, não estará livre de ser obrigado a servir nas forças da Grã Bretanha, assim o exigirem as leis do Reino Unido. Tal a invejável situação que o Tratado assegura para os anglo-brasileiros, amigos do Brasil!

Quero mesmo crer que ao próprio autor do acordo terá ocupado essa gravíssima falta, do contrário, estou certo, o seu esclarecido patriotismo lhe teria dictado orientação que melhor salvaguardasse a causa brasileira.

Argumentando, talvez, os defensores desse acto internacional, com a reciprocidade concedida pela Inglaterra aos ingleses natos, filhos de pais brasileiros, aos que se refere o n. 1 do art. 1.º do Tratado.

Mas o argumento como já afirmou, é trágico, pois essa reciprocidade realmente não se aplica aos interesses nacionais.

Em primeiro lugar esses brasileiros de que cogita o n. 1 do art. 1.º do Tratado, só serão incorporados à nossa nacionalidade, quando estabelecerem domicílio na República, segundo o disposto no art. 69 n. 2 da Constituição Federal.

Ant-e disse continuam a ser, para todos os efeitos, únicos e exclusivamente súditos britânicos.

E mesmo no caso do fixarem residência efectiva no Brasil, a possibilidade de conflitos provocados pela dupla nacionalidade desses anglo-brasileiros é muito remota e quasi improvável, pois, de acordo com a celebre declaração dirigida em 1858, pelo *Foreign Office* a Lord Cowley, embaixador britânico, em Paris, o governo de Sua Magestade decide praticamente de proteger os súditos britânicos, filhos de estrangeiros, contra a lei da pátria do seus pais.

Em segundo lugar, sendo o Brasil um país novo e recebendo anualmente grandes levas de imigrantes de todas as raças o que, sob o ponto de vista brasileiro, nessa matéria temo principalmente a considerar é a conveniência de incorporar à nossa nacionalidade os estrangeiros, que vierem estabelecer-se no Brasil e os filhos de estrangeiros aqui nascidos.

O SR. DIOMYNTES BENTES—A absorção do elemento adventício.

O SR. ADOLPHO KONDER—De acordo. A incorporação à nossa nacionalidade dos estrangeiros que vierem estabelecer-se no nosso país.

Procederíamos, portanto, com intel-

Congresso Nacional

Câmara

Rio, 31. (A. A.) Na comissão de Finanças o sr. Altino Arantes relator o orçamento da Fazenda, em terceira discussão, demonstrando que todas as dotações foram rigorosamente examinadas, sofrendo a maior redução possível a proposta do governo.

O orçamento da Fazenda foi estimado, em ouro 65.214 contos, papel 239 482 contos.

Em terceira discussão o relator alterou para—ouro 65 114, papel . . . 258 800 contos.

Foi a conversão do ouro em papel, verificando-se ter havido uma pequena redução.

Senado

Rio, 31. (A. A.) A sessão de ontem correu sem grande importância.

Foram nomeados os srs. Onha Machado e Ferreira Chaves para substituírem os srs. Irineu Machado e Eloy Souza na comissão especial do Código Commercial.

ligencia e louvável critério, dificultando a desnaturalização desses novos elementos e dar-lhes demonstração de imparcialidade e exata imparcialidade, animando os sentimentos anti-brasileiros desses neo-cristãos da nacionalidade.

Nem outro pôde ser, nesse assumpto, o nosso ponto de vista, e o Tratado do julho, sacrificando-o, para se contentar com a reciprocidade de favores feitos a problemáticas cidadãos brasileiros, nascidos na Inglaterra, andou, pois, errado, resultando um compromisso prejudicial aos interesses nacionais.

O SR. DANTAS BARRETO—Muito bom.

O SR. ADOLPHO KONDER—Allegando, porém, em defesa do Tratado, que é usaz reduzi-lo o contingente imigratório de ingleses, em nosso país, não sendo, portanto, do maior monta o prejuizo que advirá para o Brasil das facilidades concedidas aos filhos de súditos britânicos, nascidos em território brasileiro. Discordo dos que assim pensam, pois, ao menos, nos grandes centros, é avultado o numero de súditos de Sua Magestade, collocados nas empresas commerciaes, nas industriaes e nos bancos que capital inglês mantém e explora no Brasil.

Em todo o caso, o numero de cidadãos brasileiros, filhos de pais ingleses e nascidos no Brasil, é bem maior do que o de súditos britânicos, filhos de pais brasileiros, nascidos no Reino Unido, o que faz pender a balança do Tratado a favor da Grã-Bretanha!

Assim será por muito tempo ainda. Mas, dadas mesmo como justas e plausíveis essas allegações feitas em abono do Tratado anglo-brasileiro, ainda assim elle não poderá merecer a approvação do Poder Legislativo, por constituir um precedente perigoso e funestissimo.

Nesse particular, creio que estamos todos de accordo—os defensores do convênio e os que, como eu, lhe são contrários.

E passo até a fazer a prova do vallegado com os argumentos de um sincero partidário do Tratado dr. Delgado de Carvalho, umas das nossas maiores autoridades em questões de politica exterior.

«Bellissimo instrumento de relações internacionaes e com a Grã-Bretanha, recebe o sr. ex. em artigo publicado em *O Jornal*, em 27 de setembro, o mais perigoso dos precedentes.

O SR. PESSOA QUINTOZ—Nesse caso pôde justificar-se a assinatura do Tratado com a Grã-Bretanha!

O SR. ADOLPHO KONDER—Ita quem o justifique, como por exemplo o dr. Delgado de Carvalho, cuja opinião estou citando. Não eu, pois, embora admita que de duas acções já esgotadas seja o Tratado anglo-brasileiro aquelle que menor somma de inconvenientes apresenta, entendo que ha nelle as mesmas falhas de ordem politica, as inconvenientes de ordem jurídica, que o tornam também um instrumento imperfeito e um accordo per judicial ao interesse do nosso país.

O sr. dr. Governador do Estado dará audiência publica, de quatro a seis horas, em Palácio, das 9 das 12 horas.

Ao quintas feiras, a noite, o ex. receberá visitas na Estação Agronomia.

EXPORTAÇÃO DO PAIZ

O ultimo boletim da Estatística Commercial, referente aos oito primeiros meses do corrente anno, assigna que tivemos um saldo na nossa balança commercial de 469.367.000\$, que corresponde a cerca de onze milhões de libras.

Suicidio

No districto do Saco do Limão, no dia 29 do mês findo, enforcou-se nos fundos da casa de sua irmã, o sr. Francisco Antonio Vieira, tio do sr. Antonio Vieira da Rosa, escravo de paz daquela localidade.

São ignoradas as causas que levaram Antonio a tentar contra a vida. O corpo foi dado a sepultura na tarde do mesmo dia, no cemeterio da Trindade.

E. F. Thereza Christina

E' do nosso collega *O Albor*, de Laguna, a seguinte noticia: «Sabemos, por carta particular, ter sido votada a verba de 1800 contos em applicações federaes, para o prolongamento da Thereza Christina, de Villa Nova a Marilândia, serviço que será inicio do ao anno proximo.

Isso, seu falar no perigoso precedente que elle apresenta.

«Si amanhã, escrever, ainda o dr. Delgado de Carvalho, no artigo citado, si amanhã, o governo do Uruguay quiser assignar semelhante pacto comovos, a da nos poderia acontecer de melhor, pois tomou muito maior numero de patrios estabelecidos na Republica Oriental do que temos de uruguayos vivendo entre nós. Mas não ha perigo, o governo de Montevideo nunca nos propôr tratada sobre estas bases.

Si, pelo contrario, a Italia, a Alemanha, a Hespanha ou qualquer país que nos manda annualmente grande leva de cidadãos ou súditos, quiser assignar comosco um Tratado identico ao Tratado do *Itamaraty*, as condições de relativa egualdade em contrarias nos termos deste tratado pensarão a ser condições de formula vel desigualdade.

Assignado com a Italia, por hypothese, um semelhante Tratado reza: «Qualquer súdito italiano, que em virtude de ter nascido no Brasil tenha também a nacionalidade brasileira e que... b—tendo mais de 21 annos de idade, perder a sua nacionalidade na forma do artigo seguinte fica sujeito do serviço militar no Brasil». Ora, o artigo seguinte se contém com um certificado de nacionalidade emitido por um secretario de Estado.

Nestas condições, um individuo, que nem fez serviço militar na Italia, pode, apesar de ter nascido e do viver aqui, recusar-se aos deveres militares e passar a ser estrangeiro como o foi seu pai e como o serão todos os seus filhos e a sua geração futura.

Para a Italia, que perde annualmente grande numero de seus filhos, não poderá haver cousa mais desejavel do que um tratado que lhe permitia conservar intacta a nacionalidade delles, constituindo assim no Brasil, por exemplo, uma fortissima reserva humana em caso de guerra. Mas para o Estado de S. Paulo, em compensação, seria uma triste surpresa descobrir da noite para o dia, que a quarta parte da sua população é estrangeira deante da lei e dos tratados brasileiros.

(Continúa)

A DATA

1 NOVEMBRO

Em 1836, chega a esta capital, no brigue-escuna de guerra *Doutor de Mar*, o Sr. presidente da província, José Mariano do Albuquerque Cavalcanti, que tomou posse no dia 4.

Esteve no governo até 28 de março do ano seguinte, passando a administração ao vice-presidente, governador Francisco Lima do Livramento.

Nossa commissão era representada do Ceará na Câmara dos Deputados. Com uma filha do presidente José Mariano chegou-se a Sr. Joaquim Augusto do Livramento, avô materno do dr. Fulvio Adôni.

CANTO-MIRIM

O CARVÃO CATARINENSE

Ha dias, no Rio de Janeiro, reuniram-se a Associação Commercial. Entre os diversos assumptos tratados na reunião, falou o director sr. Miranda Jordão sobre a questão de transportes.

Demonstrou a necessidade do betteramento dos fretos, quer das estradas de ferro, quer marítimas.

Tratando da industria do carvão, disse que ainda não havia no Brasil um porto convenientemente aparelhado para a exportação de carvão produzido, lembrando, então, a necessidade de construir-se em Laguna um porto por onde pudesse sair o carvão das minas do nosso Estado.

Efectivamente assim é. O governo federal precisa, com brevidade e máximo interesse, tratar deste importante assumpto, directamente ligado ao problema da extração do carvão catarinense.

Segundo informações que foram ministradas ao nosso collega *O Albor*, daquela cidade, muito breve a importante Companhia Carbonífera de Urussanga iniciará o serviço de extração do carvão de sua mina.

Da maneira por que está aparelhada esta Companhia não é exagero garantir-se que nenhuma outra lhe iguale, quer quanto ao maquinismo de que se vê dotada, quer quanto a quantidade de carvão que diariamente poderá extrair, quer ainda quanto a qualidade do producto que, segundo affirmam os competentes, poderá transaccionalmente rivalizar com os melhores que vêm ao mercado brasileiro.

Seus directores, os illustres engenheiros José Joaquim Botelho e Antonio Botelho Junqueira, cuja competência é assaz reconhecida entregeram-se com amor a esse trabalho e tem sido tal o magnifico resultado colhido de seus esforços, que hoje mais uma vez prevalece que absolutamente o Brasil não tem necessidade de productos estrangeiros, porque aqui se ha tão competentes quanto lá fora.

Acreditamos aquelle humildade: quem já teve o prazer de visitar o estabelecimento da Companhia Carbonífera de Urussanga, sente-se orgulhoso por ver que tudo aquillo lá foi tão por gente nossa.

Como auxiliar contou os dres. Botelho e Junqueira com sua collega, e para que ha pouco deixam os bancos academicos, mas que segue, com segurança, o bello exemplo de seus illustres chefes. E elle o dr. Julio de Saboia e Silva.

Instituto Polytechnico

A exemplo das annos anteriores, não funcionará hoje e amanhã no aulas do Instituto Polytechnico.

Inspectoria de Lacticínios

Foi a segunda o movimento de honra, de repartição fiscalizadora: 19 inspecções aos mercados ambulantes, 28 domesticas, 12 adometricas, oito extractos secos engordurados, duas de ossos de lactose e um exame microscopico.

UM JUBILEU JORNALISTICO

Festejamos hoje, em Blumenau, os annos de sr. Eugenio Fouquet, o jubileu jornalístico desse nosso collega, redactor-chefe de *De Urussabohi*, que, ha seis lustros, se publica naquella adiantada cidade.

E' uma já longa etapa de 25 annos essa, em que o valoroso esgrimista da palavra escripta, a frente daquelle habilitada e, tem envergadura no jornalismo catarinense, lugar de incontestável destaque.

Em portadas pugnas se tem empenhado o sr. Eugenio Fouquet; mas, mesmo nas em que, por qualquer divergencia, se tenha de afastar do ortho das suas apreciações, injustiças impudicas seria não as lhe reconhecer preparo não commum, illuminado por formosa intelligencia, no treçar de doutrinas claras e serenas ou de polemicas quentes e estufadas.

A não ser Otto Boehm que, ha pouco, se morreu tão prematuramente arrebatado da direcção do decano da imprensa catarinense, não sabemos de quem, em um quarto do século, sem quebra de continuidade, se tenha encontrado a frente de um jornal em nosso Estado.

Só por si, e esse um facto digno de registro e que, companheiros da mesma officina, não poderíamos deixar de assignalar, principalmente tratando-se de dedicado colaborador do progresso de um trecho catarinense, a que pelo amor que lhe consagra, como berge que é dos seus filhos, está intimamente vinculado.

Receba o sr. Eugenio Fouquet, neste dia, a saudação muito cordial de quantos, na *República*, apreciando o valor dos nossos homens de imprensa, repetem, sem favor, o juizo que sobre a personalidade do jornalista blumenauense fazem os seus collegas, redactores do jornal alemão, no Brasil, considerando-o o *primus inter pares*.

A nossa exportação

(D'O Albor)

Polos dados estatísticos, que abaixo publicamos, fica, mais uma vez, demonstrado o augmento constante da nossa exportação, o que quer dizer—a produção do sul do Estado.

De ha muito que vimos observando, através dos mappaes elaborados pelas repartições estadual e federal, o crescente movimento commercial da nossa praça, tanto na exportação quanto na importação.

De auto para anno vem este augmento se accentuando da mais maniveladora para o nosso commercio exportador, em face com as suas transaccões bastante limitadas, por motivos varios.

As difficuldades created pela manivelada da nossa barra, e a escassez de vapores que se empregavam de transporte das diversas mercadorias que abasteciam os depositos, para os centros com sumidores, eram outros tantos obstaculos que muito difficulitavam o desenvolvimento commercial do sul do Estado.

Hoje, felizmente, vem a maior parte desses entraves removidos, razão do desenvolvimento da que accusa folgadas.

A nossa barra, ultra le difficilidade, em consequencia de sua pouca profundidade, hoje, com os melhoramentos recebidos, accusa, em seu canal, 6,20 metros de agua.

Não é o bastante, sabem-se. Ainda apresenta difficuldades que prejudicam, ha vezes, a nossa praça. Temos, porém, a esparada de que, muito breve, quando se intensificar a exportação e a exportação do carvão, a 49 verno federal comprehendera a imprescindível necessidade de um porto que permitia a entrada franca de navios de altas toneladas.

Melhoraria a nossa barra, uma vez terminados os trabalhos projectados, nenhum outro, no sul do Estado, se avantajaria ao de Laguna, dado o abrigio que offerece a lagua que banha o local.

Quanto a frequencia de vapores actualmente, em nosso porto, não exageraremos affirmando que tem sido elle muito maior nos poucos menses, desde segundo semestre de que, até todo o anno anterior, haja vista a publicação ha pouco tempo feita por esta folha, do movimento do nosso porto. Foram dados colhidos nas repartições competentes, onde, tambem fomos buscar os que nos forneceram esboço para a publicação desta folha.

O movimento da exportação do primeiro semestre do anno corrente, comparado com o do anno proximo passado, apresenta os seguintes resultados: em 1922 foram exportados pela barra de Laguna, 73091 toneladas, no valor official de 1.325.882.150, cabendo ao Estado a quantia de 130.909.760, provenientes do imposto de exportação.

Em 1923, no mesmo periodo, foram exportados 82.618 volumes, com 8.954 toneladas, no valor official de 2.220.236.610, com um rendimento para o Estado de 107.625.850.

Justandose a vista, chegaríamos a exportação por Imbituba, que foi, nos referidos semestres: 1922 de 43106 toneladas, com 10.687 toneladas, no valor official de 1.027.958.290, recebendo o Estado, do imposto de exportação 27.378.200 e no corrente anno: de 23.785 volumes, com 14.186 toneladas, no valor official de 1.144.901.850, arrecadando o Estado 12.656.100, chegaríamos a conclusão de que muito tem progredido o sul do Estado, nestes ultimos annos.

A grande differença que se nota na arrecadação do imposto, entre a exportação feita pelo porto de Laguna e a por Imbituba, certamente, no todo pelo teor, é resultante da lesão de que goza o carvão quanto ao imposto referido. E' justamente por Imbituba que exporta todo o seu carvão a Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, da qual é presidente o sr. Henrique Lage, proprietario do referido porto.

O augmento notado na exportação, verifica-se tambem na importação. Os algarismos abaixo confirmam plenamente o que vimos affirmando. No mesmo semestre foram importados por este porto, em 1922, 54890 volumes, com 2863 toneladas, no valor official de 4.320.356.460. No do corrente anno: 68212 volumes, com 2567 toneladas, no valor official de 4.656.818.355.

Por Imbituba a importação foi, no primeiro semestre de 1922: 17.731 volumes, com 1.656 toneladas, no valor official de 1.286.414.988.

No primeiro semestre do corrente anno: 21.022 volumes, com 949 toneladas, no valor official de 1.162.083.330.

Superior Tribunal de Justiça JURISPRUDENCIA

Confirmamos o despacho recorrido por militante em favor do rio a justificativa do art. 32 § 2 do Cod. Penal. Recurso crime n. 610, da comarca de Cruzzeira, em que é recorrente a Justiça e recorrido Faustino Eleuterio da Luz.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime, vindos da comarca de Cruzzeira, em que é recorrente a Justiça e recorrido Faustino Eleuterio da Luz.

Accordam em Tribunal, no presente caso, para confirmar por sentença a sentença de primeira instancia, justificativa do art. 32 § 2 combinado com o art. 34 do Cod. Penal, pertencimento característico pelo commettimento de todos os requisitos essenciais a legitima defesa. Custas pela Fazenda do Estado. Florianópolis, 11 de outubro de 1923. Medeiros Filho, Presidente. Pedro Silva, Relator. Carneiro Ribeiro, Ayres Guina. Foi presente Silveira Nunes.

PREFIRAM Salutaris

A rainha das aguas Mineraes

Noticias telegraphicas INTERIOR

DESPACHO CONFIRMADO

Rio, 31. (A. A.) Em sua ultima sessão, o Supremo Tribunal Federal tomou conhecimento do recurso criminal, interposto pelo advogado Gomes Carneiro, do despacho do Conselho de Justiça Militar, que se julgou competente para processar o coronel Paulo Oliveira, resolvendo por quatro votos contra os do marechal Faria e dos ministros Alcyrino Magalhães e Arrozellas Galvão, confirmar, por unanimidade, o despacho recorrido.

O Tribunal resolveu tambem apurar a responsabilidade do adjunto do promotor, que publicou a causa.

UM BILHÃO DE PÊS DE CAFE

Rio, 31. (A. A.) Segundo as estatísticas do Estado dos. Paulo possue actualmente quasi um bilhão de pés de café, valendo cada pé 48, o que dá uma riqueza agrícola avaliada no valor total de quatro bilhões de contos.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERIO

Rio, 31. (A. A.) Foi solenemente comemorado, ontem, o dia do empregado no commercio, que fecho no meio dia, realizando-se imponentes manifestações em todos os pontos da cidade, havendo muitas sessões magnas nas diversas associações da classe.

CREDITO ESPECIAL

Rio, 31. (A. A.) O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, assignou um decreto abrindo o credito especial de 74.588.99 para liquidação dos compromissos da Estrada de Ferro Santa Catharina.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Rio, 31. (A. A.) O ministro da Fazenda expediu circular a todas as repartições arrecadoras, declarando extensivo a todo o país o prazo de 60 dias, a contar de 29 de agosto de 1922, para as declarações dos lucros por bancas encerradas, antes de ser sancionada a lei 16.041, de 22 de maio, que criou o imposto sobre vendas mercantis.

O MINISTRO DA GUERRA NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 31. (A. A.) O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, continúa a receber as mais expressivas homenagens e manifestações de apreço por onde tem passado, principalmente em Cacoy, S. Gabriel, Santa Maria e S. Simão.

Respondendo a varios discursos, o general Setembrino declarou que, mais do que nunca, se achava convencido do axilio de sua missão, em vista do apoio que a mesma vem encontrando em todos os pontos do Rio Grande do Sul.

Depois de breves dias, o ministro da Guerra encetará a sua viagem para Porto Alegre.

UMA HOMENAGEM

Rio, 31. (A. A.) Esteve muito entusiasmada a missa mandada celebrar, na igreja da Candelaria, pelo governador Pedro de Frontin, em suffragio das almas dos officiaes e marinheiros da divisão naval de guerra, fallecidos em Dakar.

O PROCESSO JOÃO LAGE

Rio, 31. (A. A.) O dr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal, requereu ao juiz de direito da segunda vara criminal de sentença do processo instaurado por queixa contra o jornalista João Lage, em vista do artigo publicado pelo *Piaç*, do hoje, considerando-se plenamente desagravado.

VALIOSA OPINIÃO SOBRE O CARVÃO NACIONAL

Rio, 31. (A. A.) A bordo do *Amor*, passou por este porto, de regresso ao seu país, o conhecido geographo inglês Charles Robertson, que entrevistado disse que, após ter percorrido os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul foi visitar o Uruguay e a Argentina.

Daqueles Estados brasileiros leva amostras de diversos minérios, entre os quaes, o carvão do Jurubity, que na sua opinião rivaliza com o melhor da Inglaterra.

Acrescentou que o carvão brasileiro é excellento e produz tantas e tantas quantias ao estrangeiro, ficando verdadeiramente admirado de como a exploração se está sendo feita superficialmente, isto é, nas camadas de cima.

Ele porque o carvão ainda produz muita coisa que, entupindo as galeas, acarreta o refriamento das caldeiras.

Corrigidas essas falhas, o carvão brasileiro completará todos os fins, rivalizando com o melhor do mundo.

MONUMENTO A CHRISTO REDEMPTOR

Rio, 31. (A. A.) Atinge a 763 contos a subscripção em favor do monumento a Christo Redemptor, no alto do Corcovado, faltando ainda a apuração das collectas de diversas parochias.

EXTERIOR

ALLEMANHA

OS SEPARATISTAS EM ACCÃO

Moguncia, 30. (A. A.) Os separatistas tem tentado repetidamente tomar esta cidade, já havendo occupado alguns arredores.

Outras informações asseguram que os separatistas estão recebendo grandes reforços para desenvolver rapidamente o seu campo de acção, occupando novas e importantes cidades.

ARGENTINA

AQUESTÃO DO ARMAMENTO

Buenos Aires, 31. (A. A.) O deputado Delatorre, que se vem salientando desde o inicio dos debates na Câmara, em torno do projecto de armamento da Argentina, combatendo o armamento, produziu duas cartas em *La Nación*, criticando severamente os poderes publicos e dizendo entre outras coisas o seguinte: «Não existe uma causa, é que o presidente da Republica é armamentista».

O CREDITO PARA DESPESAS MILITARES

Buenos Aires, 31. (A. A.) Depois de prolongado exame, em sessão secreta, da mensagem do presidente Alvarar solicitando a abertura de credito para as despesas militares, o Senado deu apoio a mesma com algumas modificações, votando a favor da dotação de 180 milhões de pesos ouro.

Na mesma occasião a Câmara tambem approvou a resolução solicitando do governo empreheuder negociações amistosas com o governo brasileiro no sentido de obter o equilibrio dos armamentos entre os dois países.

TURQUIA

REPUBLICA OTTOMANA

Constantinopla, 31. (A. A.) A assembléa nacional de Angora votou a favor do estabelecimento do regimen republicano, tendo eleito Mustafá Kemal Pachá seu presidente por unanimidade.

1923
Novembro
3
Sabbado

No Pontto Chic e Variedades

Um film EXTRA dedicado a todos os afeccionados aos DESPORTOS e a EDUCAÇÃO PHYSICA

LUCTA DE GIGANTES

8 actos de extravagancias athleticas—Um drama de Amor! Um romance de Aventuras! Um conto de Perigos!

Aguardem o programma do dia

Interpretado pelo homem mais perfeito do mundo

Mario Gurita Ausonia

Editaes Governo Municipal

Trafego de vehiculos
De ordem do dr. Superintendente Municipal, seientifico aos ars. chauffers e a todos os conductores de vehiculos que trafeguem pelas ruas desta cidade, especialmente pela Avenida Hercilio Luz, que é expressamente prohibido fazer passar os referidos vehiculos por cima das sargetas ou parapeitos, das vias publicas, danificando-os. Os contraventores, além da multa da Lei, ficarão sujeitos ainda a pena de prisão pelas reincidencias.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 27 de Setembro de 1923.

Henrique Mafrá
Fiscal geral interino

Edital de intimação

De ordem do dr. Superintendente Municipal intimo a todos os proprietarios dos predios á rua Visconde de Ouro Preto sob nos. 1, 5, 7, 9, 11, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27, com fundo para a rua Padre Miguelinho e os contornos do prazo de trinta (30) dias, contado da data do presente edital, mandaram fazer a demolição dos actuaes muros existentes á referida rua Padre Miguelinho nos fundos das suas propriedades, a providencia rem para a construção de novos muros no mesmo local, e para que devem ser observadas as condições exigidas pela Municipalidade.

Outrosim fha comprehendido a dita intimação e obrigação, o proprietario de uma dassegua situada á allindade da rua Padre Miguelinho.

Fundo o prazo acima e não observadas as providencias exigidas, a Superintendencia municipal executará todo o serviço de demolição e construção a expensas dos respectivos proprietarios, enviando-lhes, oportunamente, conta das despesas feitas por cada um de 25% para serem immediatamente cobradas.

Secção de Obras Publicas da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 27 de Outubro de 1923.

T. Witte
Eng. Arch. Mpal.

Construcção de passeios

De ordem do dr. superintendente municipal intimo a todos os proprietarios de terrenos nas ruas abaixo declaradas, já beneficiadas de meios-fios, sargetas, calçamento ou macadamização, a que ainda não tenham construido os respectivos passeios para, no prazo improrrogavel de 15 dias, desta data, mandarem construir os mesmos passeios, os quaes deverão ser concluídos de accordo com as condições exigidas em edital anterior.

Decorrido o prazo acima, e não cumprida esta intimação, a Superintendencia Municipal mandará construí-los, porém, a expensas dos alludidos proprietarios, a quem oportunamente serão enviadas as contas, acrescidas de 25 % sobre o valor total da despesa.

As ruas são as seguintes:

- I Rua Blumenau;
- II Rua José Veiga, entre a Praça Etelvina Luz e o encontro com a Avenida Hercilio Luz;
- III Avenida Hercilio Luz;
- IV Rua Almirante Alvim (predios n. 22, 24 e 26);
- V Avenida Trompowsky;
- VI Praça 17 de Novembro;
- VII Trechos da rua Tiradentes;
- VIII Trechos da Rua Marechal Guilherme.

Secção de Obras Publicas Municipaes da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 16 de Outubro de 1923.

T. Witte
Eng. Arch. Mpal.

GABINETE TYPOGRAPHICO

— DA —
«REPUBLICA»

Typographia, pautação e riscção, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos aparelhos e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

Preços modicos

C. N. N. Costeira



Esta Companhia para a qual se tem a licença, a concessão e a autorização da administração municipal de Florianopolis, para a exploração do serviço de transporte de passageiros e cargas, por meio de veículos automotores, com o nome de C. N. N. Costeira.

PAQUETE Itagiba

Chegará do sul sabado 8 do corrente seguindo para os portos de Paranguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió e Recife.

PAQUETE Itaquati

Chegará do norte domingo, 4 do corrente seguindo para os portos de Ilha Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE Itapacy

Chegará do sul sexta-feira 2 do corrente, seguindo para os portos de Itajubá, S. Francisco, Paranguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE Itatuba

Chegará do norte sexta-feira 2 do corrente, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira põe á disposição dos srs. embarcadores neste porto, seu armazem e lanchoas auxiliares para as mercadorias a serem embarcadas em seus vapores, cobrando as despesas de armazenagem em transito, por conta desta Companhia.

Previno-se aos srs. passageiros que esta Agência só dá bilhete de passagem diante da apresentação do attestado de vacinas.

Cargas até a vesperta da saída dos vapores.

Para mais informações na Agência da Companhia, á rua Conselheiro Mafrá n. 23, com o agente

Leonel Luz

E. N. N. Hoepcke

PAQUETE ANNA

Sairá no dia 1 de novembro ás 7 horas da manhã, para Itajubá, S. Francisco, Santos e Rio de Janeiro

PAQUETE MAX

Sairá no dia 2 do corrente ás 9 horas da noite, para Laguna. Recolhe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com

OS AGENTES

Hoepcke, Gröbe & Cia.

LOTERIA DO ESTADO

— DE —

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

8 DE NOVEMBRO DE 1923

A'S 14 HORAS

136 EXTRACÇÃO

PLANO O

18.000 bilhetes a 14\$000

menos 25 o/p

75 o/p em premios

252.000\$000

65.000\$000

189.000\$000

PREMIOS

1 premio de	60.000\$000
1 . . .	5.000\$000
1 . . .	3.000\$000
2 premios de	2.000\$000
3 . . .	1.000\$000
10 . . .	500\$000
14 . . .	200\$000
60 . . .	100\$000
810 . . .	40\$000
18 a U. A. 1º premio a	100\$000
18 3 . . . 2º	100\$000
18 3 . . . 3º	100\$000
180 2 . . . 1º	40\$000
180 2 . . . 2º	40\$000
180 2 . . . 3º	40\$000
1000 milhares do 1º	40\$000
2500 PREMIOS	RS. 189.000\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anteriores e posterior

OS PREMIOS PRESCREVEM SEIS MEZES DA DATA DA EXTRAÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina, obedece a direcção do Socio **ANGELO M. LA PORTA**, que foi durante seis annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

OS CONCESSIONARIOS **La Porta & Visconti**

Administração

Florianopolis RUA DEODORO N. 14 - Florianopolis

N. B. — Os socios componentes da firme concessionaria da Loteria de Santa Catharina não fazem parte das outras empresas lotericas.

REPUBLICA

ASSIGNATURAS

	Annual:	
Interior e Estados	24\$000	
Estrangeiro	36\$000	
	Semestral:	
Interior e Estados	13\$000	
	Capital:	
Anno	23\$000	
Semestre	12\$000	
Trimestre	7\$000	

Anuncios

Os anuncios, a qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possiveis.

Indicador

Continuam a ser feitos os pequenos anuncios desta secção pelos preços de:

Uma vez, 1\$000—15 vezes, 12\$000
1 mês, 20\$000

Industrias e Profissões

O novo regulamento para lançamento e cobrança deste imposto, expedido pelo decreto n.º 39, de 26 de julho ultimo, achase á venda na gerencia desta folha, a

2\$000 o exemplar
Pelo correio, registrado, 2\$400

Collecção das Leis de 1922

4\$000 o exemplar
Pelo correio, registrado, 4\$500